Algoritmos e Fluxogramas



Prof. André Backes | @progdescomplicada

Introdução

- Computadores = cérebros eletrônicos?
 - O Computadores são máquinas e, por si sós, não podem ser inteligentes.
 - O Alguém as projetou e deu a ela todas as características que possuem.

Introdução

- Computadores têm facilidade para lidar com um determinado assunto, uma familiaridade com alguma área do conhecimento.
- O Por exemplo, um computador pode realizar um calculo 10 bilhões de vezes mais rápido que nosso cérebro.

Introdução

- O Por outro lado, nosso cérebro opera em paralelo, isto é, pode resolver vários problemas ao mesmo tempo.
- Só recentemente a computação tem conseguido explorar isso

- O Para resolver um problema no computador é necessário que ele seja primeiramente descrito de uma forma clara e precisa.
- O conceito de algoritmo é frequentemente ilustrado pelo exemplo de uma receita.

Algoritmo: Bolo de Chocolate com Aveia

- Aqueça o forno a 180 C
- Unte uma forma redonda
- Bater no liquidificador
 - 1 e 1/2 xícara de leite
 - 1 xícara de óleo
 - 3 ovos
 - 2 xícaras de açúcar
 - 1 xícara de chocolate
- Transferir para uma tigela e misturar com
 - 1 e 1/2 xícara de farinha
 - 1 e 1/2 xícara de aveia em flocos
 - 1 colher (sopa) de fermento
- Deite a massa na forma
- Leve ao forno durante 40 minutos

- Um algoritmo pode ser definido como uma sequência simples e objetiva de instruções para solucionar um determinado problema
 - A instrução é uma informação que indica a um computador uma ação elementar a executar
- A sequência de instruções deve ser
 - Finita
 - Não pode ser ambígua

- O Por que **NÃO** pode ser ambígua?
 - O Cada instrução do algoritmo deve ser precisamente definida, sem permitir mais de uma interpretação de seu significado.
 - Os algoritmos devem se basear no uso de um conjunto de instruções bem definido, que constituem um vocabulário de símbolos limitado.

- Os algoritmos são capazes de realizar tarefas como:
 - Ler e escrever dados
 - Avaliar expressões algébricas, relacionais e lógicas
 - Tomar decisões com base nos resultados das expressões avaliadas
 - Repetir um conjunto de ações de acordo com uma condição

- Como seria um algoritmo para as seguintes tarefas
 - O Trocar um lâmpada
 - O Apontar um lápis
 - Somar N números
 - Média de 2 números

- O algoritmo é a lógica do nosso problema. É a sequência de passos que eu faço na minha cabeça (ou no papel, quando for mais complexo) antes de escrever em uma linguagem de programação.
- O Podem existir vários algoritmos diferentes para resolver o mesmo problema.
 - Exemplo: calcular a média de dois números

$$z = \frac{x+y}{2} \qquad \qquad z = \frac{x}{2} + \frac{y}{2}$$

- Um algoritmo é um procedimento computacional composto por 3 partes
 - Entrada de dados
 - O São os dados do algoritmo informados pelo usuário
 - Processamento de dados
 - O São os procedimentos utilizados para chegar ao resultado
 - O É responsável pela obtenção dos dados de saída com base nos dados de entrada
 - Saída de dados
 - O São os dados já processados, apresentados ao usuário

- O algoritmo que usamos depende principalmente do tempo que ele demora pra ser executado e a memória que ele gasta no computador.
 - A isso chamamos de custo.
- Por exemplo: ordenar números
 - Quicksort, Mergesort, Bubblesort, etc.

- Para escrever um algoritmo precisamos descrever a sequência de instruções, de maneira simples e objetiva. Algumas dicas:
 - Usar somente um verbo (imperativo) por frase
 - Imaginar que você está desenvolvendo um algoritmo para pessoas que não trabalham com computadores
 - Usar frases curtas e simples
 - Ser objetivo
 - Evitar palavras que tenham sentido dúbio

Pseudo-código

- Até aqui, os algoritmos foram descritos em linguagem natural
- Outra forma seria o uso de uma pseudo-linguagem ou pseudo-código
 - Emprega uma linguagem intermediária entre a linguagem natural e uma linguagem de programação usada para descrever os algoritmos
 - O pseudocódigo não requer todo a rigidez sintática necessária numa linguagem de programação, permitindo que o aprendiz se detenha na lógica do algoritmos e não no formalismo da sua representação

Pseudo-código | Exemplo

Escreva um algoritmo para ler dois número e imprimir o maior deles

```
Leia A
Leia B
Se A > B então
Imprima A
Senão
Imprima B
Fim Se
```

Pseudo-código

- Como seria um pseudo-código para as seguintes tarefas
 - O Trocar um lâmpada
 - O Apontar um lápis
 - Somar N números
 - Média de 2 números

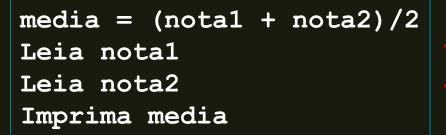
- Ao elaborar um algoritmo, devemos ter em mente qual o tipo de processamento será executado.
- Basicamente, existem 3 tipos de processamento
 - Processamento sequencial
 - Processamento condicional
 - Processamento com repetição
 - O Repetição determinada
 - O Repetição indeterminada

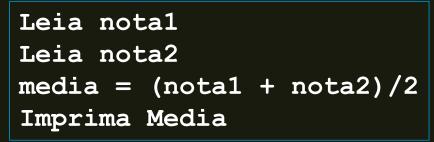
- Processamento sequencial
 - As instruções são executadas uma após a outra
 - Não existe desvio na sequência das instruções
 - O Cada instrução é executada uma única vez
- Exemplo
 - Imprimir a média aritmética de duas notas

```
Leia nota1
Leia nota2
media = (nota1 + nota2)/2
Imprima media
```

- Processamento sequencial
 - A ordem das instruções é importante!

```
Leia nota1
Leia nota2
Imprima media
media = (nota1 + nota2)/2
```



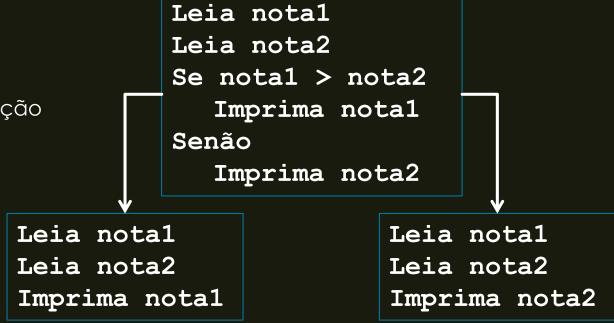






- Processamento condicional
 - O Um conjunto de instruções (pode ser apenas uma) pode ou não ser executado
 - O Depende de uma condição
 - O Se a condição testada for verdadeira, o conjunto de instruções é executado

- Processamento condicional
 - As instruções executadas dependem da situação
- Exemplo
 - Imprimir a maior dentre duas notas lidas



- Processamento com repetição
 - Um conjunto de instruções (pode ser apenas uma) é executado um número definido ou indefinido de vezes
 - Pode ser determinada por uma condição de parada
 - O conjunto de instruções é executado enquanto a condição for verdadeira
 - O teste da condição é realizado antes de qualquer operação

- Processamento com repetição
 - Também chamado de laços condicionais
 - Repetem um conjunto de comandos em seu interior
- Exemplo
 - Imprimir a soma dos números inteiro de 1 a N
 - \circ Soma = 1 + 2 + 3 + ... + N
 - O Necessidade de se identificar o que deve ser repetido no algoritmo

- Processamento com repetição Exemplo 1
 - Imprimir a soma dos números inteiro de 1 a N
 - \circ Soma = 1 + 2 + 3 + ... + N
 - O Identificar:
 - valor inicial (nro = 1)
 - valor final (N)
 - onde o resultado será armazenado (soma)
 - quando parar (nro <= N)</p>
 - o variável (contador) que controla o número de repetições (nro)
 - o etc.

```
Leia N
soma = 0
nro = 1
Enquanto nro <= N
soma = soma + nro
nro = nro + 1
Imprima soma
```

- Processamento com repetição Exemplo 2
 - Imprimir a média dos números positivos digitados. Parar quando um valor negativo ou zero por digitado
- Problema
 - Não sabemos quantos números serão digitados!
 - O Não tem como definir valor inicial ou final
 - O A repetição é determinada por uma condição de parada (valor negativo ou zero)

- Processamento com repetição Exemplo 2
 - Imprimir a média dos números positivos digitados. Parar quando um valor negativo ou zero por digitado
 - O Identificar:
 - onde o resultado será armazenado (soma)
 - quando parar (valor <= 0)</p>
 - o variável (contador) que controla o número de repetições (valor)
 - o etc.

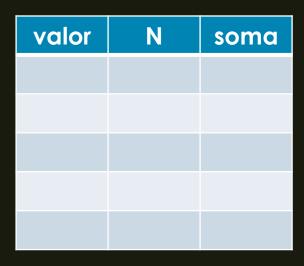
```
soma = 0
N = 0
Leia valor
Enquanto valor > 0
    soma = soma + valor
N = N + 1
    Leia valor
Imprima soma/N
```

Teste de mesa

- Após desenvolver um algoritmo é preciso testá-lo. Uma maneira de se fazer isso é usando o teste de mesa
 - Basicamente, esse teste consiste em seguir as instruções do algoritmo de maneira precisa para verificar se o procedimento utilizado está correto ou não
 - Tentar utilizar um caso onde se conhece o resultado esperado
 - Permite reconstituir o passo a passo do algoritmo

Teste de mesa

- Criar uma tabela de modo que
 - Cada coluna representa uma variável
 - As linhas correspondem as alterações naquela variável (de cima para baixo)



Teste de mesa

- Exemplo 1: imprimir a média dos números positivos digitados. Parar quando um valor negativo ou zero por digitado
 - O Valores digitados: 4, 2, 3 e -1
 - Média é 3

```
soma = 0
N = 0
Leia valor
Enquanto valor > 0
    soma = soma + valor
N = N + 1
    Leia valor
Imprima soma/N
```

valor	N	soma
4	0	0
2	1	4
3	2	6
-1	3	9

Fluxograma

- Existem estudos que comprovam que o ser humano consegue gravar melhor uma mensagem, quando esta é acompanhada de imagens
- "Uma imagem vale mais do que mil palavras"

Fluxograma

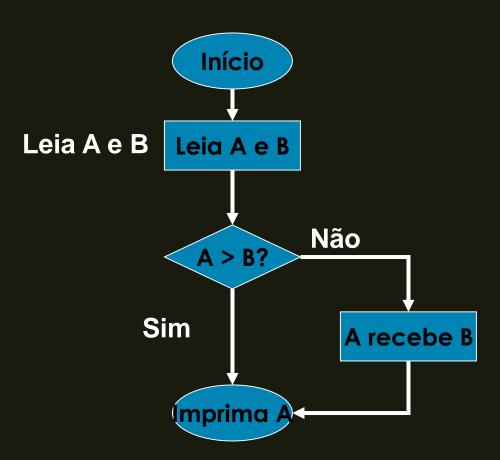
- Um fluxograma é um diagrama, escrito em uma notação gráfica simples, usado para representação visual de algoritmos.
- Representa uma sequência de operações qualquer, de forma detalhada, onde todos os passos são visualizados.
- É utilizado também em outras áreas
 - Processos dentro de uma empresa, linha de produção, etc.

Fluxograma

- É útil para compreensão de controle de fluxo nas fases iniciais de aprendizado de programação, ou quando a linguagem na qual os programas são escritos é muito primitiva.
- Vantagens
 - Padronização na representação
 - Permite descrever com maior rapidez um conjunto de tarefas
 - O Facilita a leitura e o entendimento de uma atividade

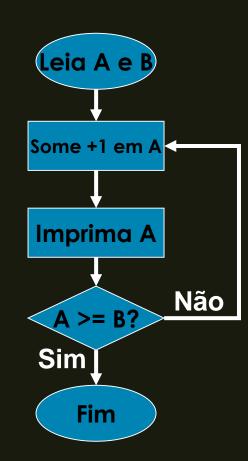
Fluxograma | Exemplo

Exemplo: imprimir o maior valor lido



Fluxograma | Exemplo

- Estrutura de decisão não necessariamente leva a uma caminho alternativo.
 - O Um processo pode ser repetido.
- Exemplo: listar números entre dois valores



Metodologias de programação

- O A resolução de um problema começa com a definição dos dados e tarefas básicas.
- Esta definição inicial é feita em nível bem alto e geral.
- Não há preocupação com os detalhes (refinamento).

- O Consiste em pegar um grande problema, de difícil solução, e dividi-lo em problemas menores que devem ser mais facilmente resolvidos
 - O Decompor uma ou várias tarefas em sub-tarefas mais detalhadas
 - O É um processo iterativo, isto é, sub-tarefas podem ser decompostas em sub-tarefas ainda mais detalhadas

- Exemplo: trocar um pneu furado
 - Levantar o carro parcialmente
 - Retirar o pneu furado
 - Instalar o novo pneu
 - Abaixar o carro

- Exemplo: trocar um pneu furado
 - O Retirar o estepe
 - Levantar o carro parcialmente
 - Retirar o pneu furado
 - Instalar o novo pneu
 - Abaixar o carro
 - O Apertar bem as porcas

- Exemplo: trocar um pneu furado
 - O Pegar as ferramentas no porta-malas
 - Retirar o estepe
 - O Instalar o macaco
 - Levantar o carro parcialmente
 - O Afrouxar os parafusos do pneu furado
 - Retirar o pneu furado
 - Instalar o novo pneu
 - Abaixar o carro
 - Apertar bem as porcas
 - O Guardar o pneu furado e as ferramentas

- O algoritmo proposto pode ainda ser refinado de várias outras formas
 - O que fazer se o macaco não estiver no porta-malas?
 - O que fazer se o estepe também estiver vazio?
 - Deve-se sempre puxar o freio de mão antes de executar estas operações.
 - Limpar as mãos
 - Consertar o pneu furado
 - o etc